

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO RURAL NO PERÍODO DE 2011 À 2020

ANALYSIS OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT FAMILY FARMING AND RURAL DEVELOPMENT FROM 2011 TO 2020

Leomara Battisti Telles¹ 

Brenda Gabriela Kuhn Gasparetto² 

João Augusto Bonfim³ 

Jucilene de Souza Stunpf⁴ 

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar, por meio de um framework teórico conceitual, a produção científica brasileira, disponível na base de dados Scielo.org, relacionada a agricultura familiar e desenvolvimento rural entre os anos de 2011 e 2020. Para a seleção e análise dos artigos foi utilizada a metodologia Methodi Ordinatio. A análise foi realizada considerando as seguintes variáveis: (a) o código do artigo; (b) periódico em que foi publicado; (c) ano de publicação; (d) título do artigo; (e) palavras-chave; (f) idioma; (g) autores; (h) estudos mais relevantes; (i) abordagem metodológica; (j) região onde o estudo foi desenvolvido; (k) linha de pesquisa. Os resultados mostraram que os periódicos nacionais que se destacam com maior número de publicações sobre o tema são a Revista de Economia e Sociologia Rural e a revista Interações. Percebeu-se que não existe uma tendência linear no número de publicações por ano e que a maioria dos artigos são estudos práticos, relacionados à linha de pesquisa Políticas Públicas e Governança. Adicionalmente, constatou-se que a maioria dos artigos são estudos práticos, que se concentram principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país. A principal contribuição do presente estudo é que ele estabelece as bases para estudos futuros sobre o tema e revela importantes lacunas da literatura.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Desenvolvimento Rural. Produção Científica Brasileira. Revisão Sistemática da Literatura.

Abstract: The aim of this paper is to analyze, through a conceptual theoretical framework, the Brazilian scientific production, available in the Scielo.org database, related to family farming and

¹ Doutora em Engenharia de Produção, Docente do Instituto Federal do Paraná (IFPR) leomara.battisti@ifpr.edu.br

² Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino do Médio do Instituto Federal do Paraná (IFPR) brendagasparetto@outlook.com.

³ Estudante do Curso Técnico em Cooperativismo Integrado ao Ensino do Médio do Instituto Federal do Paraná (IFPR) joaoaugustobonfim@gmail.com

⁴ Mestre em Desenvolvimento Regional, Docente do Instituto Federal do Paraná (IFPR) jucilene.stunpf@ifpr.edu.br

rural development from 2011 to 2020. For the selection and analysis of the papers it was used the Methodi Ordinatio methodology. The analysis was performed considering the following variables: (a) the article code; (b) journal; (c) year of publication; (d) title of the paper; (e) keywords; (f) language; (g) authors; (h) the most relevant papers; (i) methodological approach; (j) region where the study was developed; (k) research line. The results presented that the national journals that stand out with the highest number of publications on the subject are Revista de Economia e Sociologia Rural and Interações. There is no linear trend in the number of publications per year and most part of the papers are practical studies related to the Public Policy and Governance research line. Additionally, it was found that most practical studies are concentrated mainly in the South and Southeast regions of the country. The main contribution of this study is that it provides the support for future studies on the topic and presents important gaps in the literature.

Keywords: Family Farm. Rural Development. National Scientific Production. Systematic Literature Review.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar no Brasil assume um papel de destaque no desenvolvimento rural como um setor que se mantém em constante expansão, movimentando bilhões de reais e gerando oportunidades de trabalho e emprego (DAMASCENO, KHAN e LIMA, 2011). De acordo com dados expressos pelo Censo Agrícola de 2017 (IBGE, 2017), 77% dos estabelecimentos agrícolas do país, são classificados como de agricultura familiar. Os mesmos são responsáveis pela produção da maioria dos alimentos presentes nas rotinas e mesas dos brasileiros. Além disso, a agricultura familiar também contribui na diminuição do êxodo rural.

Segundo Oliveira e Jaime (2016, p. 1109) a agricultura familiar se estabeleceu “enquanto categoria social e política em um contexto de luta dos movimentos sociais e sindicais do campo”. Os agricultores familiares, historicamente tratados e conhecidos como produtores de subsistência, negligenciados pelo poder público, começaram a adquirir visibilidade após o reconhecimento do termo “Agricultura Familiar”, que começou a ser empregado na década de 1990, para designar os referidos produtores. Assim, o termo ganhou destaque no Brasil, a partir da perspectiva de que o meio rural possui diversas maneiras de organização social baseadas na produção familiar e com forte influência nas economias locais (SILVA, DIAS e SILVA, 2014; GRISA, WESZ JUNIOR e BUCHWEITZ, 2014).

Segundo Kageyama (2008 apud SILVA, DIAS e SILVA, 2014) conforme o conceito foi se estabelecendo, o Estado brasileiro passou a ser pressionado a garantir, por meio de políticas públicas, o reconhecimento da agricultura familiar enquanto um segmento socioprodutivo importante para o desenvolvimento rural e também o atendimento de demandas produtivas e sociais. E, em 2006, a Lei nº 11.326/2006 (BRASIL, 2006), estabeleceu as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais destacando a agricultura familiar como foco de políticas públicas. A referida Lei também define como agricultores familiares aqueles produtores que “exercem atividades no meio rural com renda advinda destas atividades, não possuam

área superior a quatro módulos fiscais, utilizando predominantemente mão de obra familiar nas atividades econômicas da propriedade e coordenem sua propriedade com sua família”.

A agricultura familiar se destaca pela relevante contribuição na alimentação mundial, enquanto meio de combate à pobreza, redução da fome e por sua conduta seguir princípios da sustentabilidade (FAO, 2014). Isso se deve a multiplicidade de atividades produtivas e de contextos socioculturais do trabalho familiar (PASQUALOTTO, KAUFMANN e WIZNIEWSKY, 2019). O agricultor familiar sente a necessidade de práticas sustentáveis como uma forma de amparo de renda, e um meio de assegurar a sua existência (LIZZONI, FEIDEN e FEIDEN, 2018).

Bezerra e Schindwein (2017) complementam que a partir do reconhecimento da relevância social e produtiva da Agricultura Familiar, políticas públicas que até a década de 1990 eram focadas nas médias e nas grandes propriedades rurais, voltaram-se para o fortalecimento da agricultura familiar. Pasqualotto, Kaufmann e Wizniewsky (2019) citam que para gerir e institucionalizar políticas relacionadas ao desenvolvimento rural, foram criados o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em 1999 e posteriormente, em 2001, o da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), incluso no Ministério supracitado.

Segundo Pasqualotto, Kaufmann e Wizniewsky (2019) as políticas públicas para a agricultura familiar estão em constante e permanente construção, podendo ser redefinidas, acrescidas ou excluídas do conjunto de ações governamentais, contudo, não há dúvidas que elas contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar no país, e conseqüentemente, no desenvolvimento rural.

A agricultura familiar assume um papel de destaque para a soberania alimentar, a redução das desigualdades sociais e para o desenvolvimento rural sustentável (GRISA, 2012; CHRISTOFFOLI et al., 2013; WITTMAN e BLESCH, 2015, TELLES et al., 2016). Complementar a isso, no Brasil, o Plano Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (BRASIL, 2013) tem na agricultura familiar o fator determinante para uma efetiva mudança no cenário do

desenvolvimento rural nacional em termos de sustentabilidade, em seus três pilares: econômico, social e ambiental.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de um framework teórico conceitual, a produção científica brasileira, disponível na base de dados Scielo.org, que abordam a relação entre a agricultura familiar e o desenvolvimento rural entre os anos de 2011 e 2020. Vanz e Stumpf (2010) citam que a avaliação da produção científica é relevante para a prospecção de indicadores da Ciência Nacional. Complementarmente, Medeiros e Vitoriano (2015) destacam a crescente relevância que os estudos bibliométricos têm assumido, por meio da utilização de indicadores de produção científica, permitindo analisar, estatisticamente as atividades científicas e seus avanços.

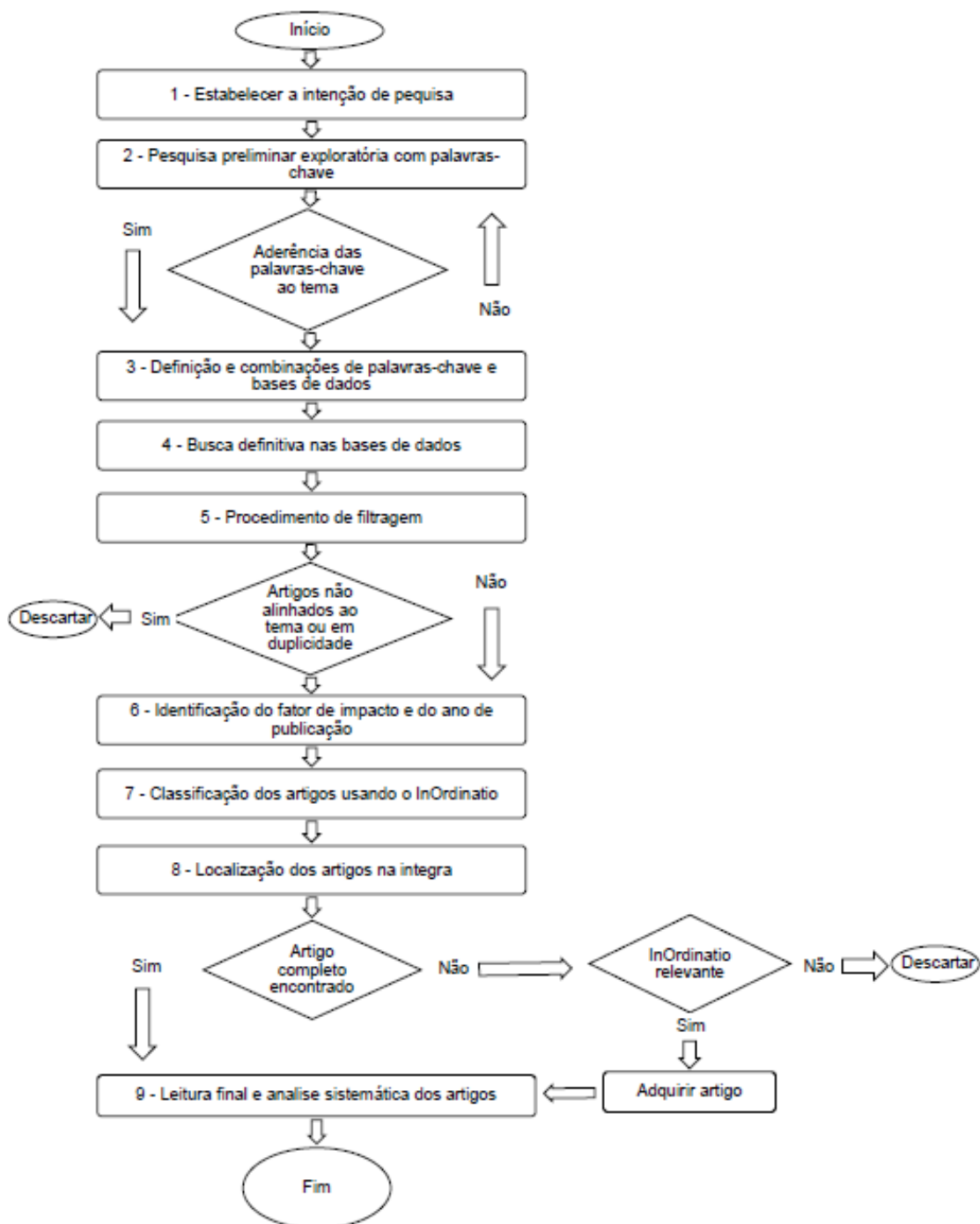
2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Este estudo compreende uma pesquisa básica e exploratória que busca ampliar o conhecimento teórico e estimular a compreensão do tema em questão. Utilizou-se um procedimento de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) e uma abordagem quantitativa em que foram classificados e analisados os dados numericamente (TURRIONI e MELLO, 2012).

Segundo Cordeiro, Oliveira e Rentería (2007), uma RLS é um tipo de pesquisa que visa reunir, avaliar criticamente e sintetizar os resultados de múltiplos estudos primários. Assim, o estudo utilizou o instrumento *Methodi Ordinatio* (PAGANI, KOVALESKI e RESENDE, 2015) (Figura 1). O *Methodi Ordinatio* segundo Pagani et al. (2015), utiliza três fatores para filtrar os artigos em ordem de relevância, sendo eles: ano de publicação, número de citação e o fator de impacto.

Figura 1 – Fases da metodologia Methodi Ordinatio



Fonte: Adaptado de Pagani, Kovaleski e Resende (2015)

Dessa forma, primeiramente, definiu-se os critérios de seleção e as variáveis de análise (Fases 1 e 2). Na sequência, foi realizada a busca pelos termos combinados “Agricultura Familiar” e “Desenvolvimento Rural” entre os

estudos indexados na base de dados brasileira Scielo.org, considerando textos completos publicados entre 2011 e 2020 (Fase 3 e 4). A definição por esses termos, objetivou uma busca abrangente de temas relacionados a estes termos. Os artigos foram exportados para o Zotero (GEORGE MASON UNIVERSITY, 2016), para criar uma biblioteca virtual de gerenciamento das publicações.

Na primeira seleção da Fase 5, foram identificados 104 artigos. Na sequência, os títulos e resumos foram lidos para filtrar o portfólio, resultando em um total de 74 artigos. Foram descartados três artigos em duplicidade, 15 artigos que se tratavam de estudos realizados em outros países que não o Brasil e 12 artigos que não estavam alinhados com o tema e os objetivos da pesquisa.

Após finalizar os procedimentos de seleção e definir o portfólio de pesquisa, cada artigo foi tabulado e analisado individualmente (Fases 8 e 9), por meio de um formulário padronizado contendo as seguintes variáveis: (a) o código do artigo; (b) periódico em que foi publicado; (c) ano de publicação; (d) título do artigo; (e) palavras-chave; (f) idioma; (g) autores; (h) estudos mais relevantes (número de citações e InOrdinatio); (i) abordagem metodológica; (j) região do Brasil onde o estudo foi desenvolvido; (k) linha de pesquisa.

Os estudos mais relevantes foram identificados com base no número de citações com base no Google Scholar (coletados em de 09 de abril de 2021) e com base no InOrdinatio (equação 1) (Fase 7), que permitiu estabelecer um ranking dos artigos do portfólio. Sendo utilizado o fator de impacto JCR® (ISI, 2021).

$$\text{InOrdination} = (\text{IF} / 1000) + \alpha \times [10 - (\text{ResearchYear} - \text{PublishYear})] + (\text{CCi}) \quad (1)$$

Onde:

"IF" : é o fator de impacto;

" α " : é um peso (de 1 a 10) atribuído para o ano. Quanto maior esse peso, maior será a importância dada a artigos recentes. Foi definido peso 10 para esse estudo; e

" Σ " "C" "i" : representa o número de vezes que o artigo foi citado. Para este estudo baseado no google scholar.

Destacamos que com a classificação InOrdinatio objetivou apenas a identificação dos artigos mais relevantes do portfólio, por isso, a Fase 7 foi

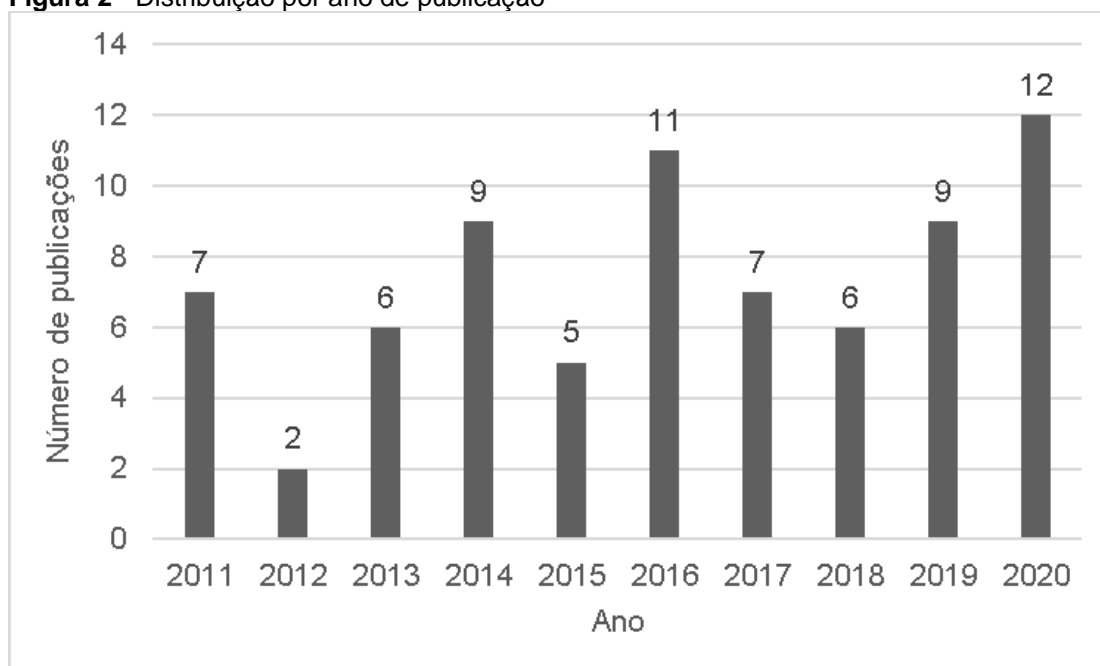
aplicada ao final, após a Fase 8 e 9, e todos os artigos selecionados foram analisados.

Em relação a abordagem metodológica, os estudos foram classificados em teórico ou prático. Quanto à região de aplicação do estudo, foi utilizada a divisão de territórios brasileiros de acordo com o IBGE (1970). As linhas de pesquisa foram definidas com base nos seis programas de pós-graduação registrados como “Em funcionamento” na listagem da Plataforma Sucupira no primeiro semestre de 2021, a partir da busca pelo termo “Desenvolvimento Rural”. Para o tratamento dos dados, foram utilizadas planilhas eletrônicas, estatística descritiva e software Zotero.

2.2 Resultados e Discussão

Inicialmente, foi realizada uma análise da distribuição dos 74 artigos do portfólio por ano de publicação e, conforme a Figura 2 mostra, a maior parte dos artigos analisados se concentra nos anos de 2016 e 2020.

Figura 2 - Distribuição por ano de publicação

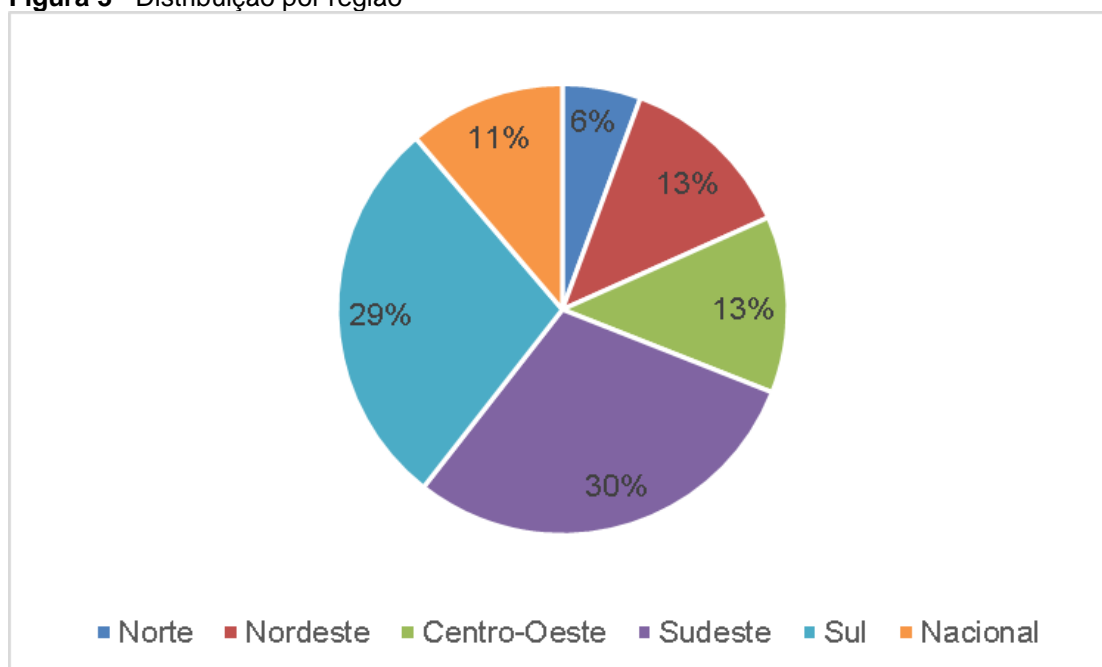


Fonte: Dados da pesquisa

Com relação a abordagem metodológica, classificou-se os estudos em teóricos e práticos, sendo que foram identificados quatro artigos teóricos e 70 artigos práticos, enfatizando a lacuna existente quanto aos estudos teóricos sobre a temática envolvendo agricultura familiar e desenvolvimento rural.

Distribuiu-se os 70 artigos práticos por região do país em que o estudo foi aplicado. Conforme demonstra a Figura 3, as regiões que mais foram pesquisadas são as regiões Sudeste (30%) e Sul (29%). Destaca-se aqui que um dos estudos realizou pesquisa envolvendo estados tanto da região Sudeste como Centro-Oeste e que, 11% dos estudos práticos foram desenvolvidos a nível nacional.

Figura 3 - Distribuição por região



Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 1 mostra os periódicos em que os artigos incluídos nesta revisão foram publicados, destacando-se o periódico “Revista de Economia e Sociologia Rural” com publicação de 36% (27) dos artigos do portfólio analisado.

Com base na Tabela 1 é perceptível a variedade dos periódicos de publicação, enfatizando a multidisciplinaridade do tema, assim decidiu-se analisar a temática individual de cada artigo para classificá-los em grupos de acordo com a sua linha de pesquisa.

Tabela 1 - Periódicos de publicação

Periódico	Artigos publicados
Revista de Economia e Sociologia Rural	27
Interações	13
Ciência Rural	7
Revista CERES	4
Cadernos EBAPE.BR	2
Sociedade & Natureza	2
Polis-Revista Latinoamericana	2
Revista Ambiente e Sociedade	2
Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas	1
Revista Brasileira de Epidemiologia	1
Cuadernos de Desarrollo Rural	1
Revista Estudos Feministas	1
Revista de Administração Pública	1
Ciência & Saúde coletiva	1
Mundo agrário	1
Sociologias	1
Tempo social	1
Saúde e Sociedade	1
Revista de Geografia e Ordenamento do Território	1
Biblios - Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información	1
Hoehnea	1
Dados	1
Mercator	1

Fonte: Dados da pesquisa

Considerando os seis programas de pós graduação registrados e em funcionamento na listagem da Plataforma Sucupira no primeiro semestre de 2021, a partir da busca pelo termo “Desenvolvimento Rural”, foram definidas sete linhas de pesquisa para classificar os artigos incluídos neste estudo, são eles: 1 - Políticas Públicas e Governança; 2- Sistemas Agroalimentares e Segurança Alimentar e Nutricional; 3 - Sistemas Agrários e Estruturas Produtivas; 4 - Mediações Político-culturais e Ambientais; 5 - Territorialidades, Bem-viver e Saúde; 6 - Agroecossistemas, sustentabilidade e agrobiodiversidade; e, 7 - Gestão, Mercados e Agronegócio.

A Figura 4 apresenta a distribuição dos 74 artigos analisados nas sete linhas de pesquisa. Destaca-se o grande percentual de artigos na linha de pesquisa Políticas Públicas e Governança, revelando a relevância desta linha de

pesquisa. Esses dados corroboram com Pasqualotto, Kaufmann e Wizniewsky (2019, p. 64) que afirmam que “políticas públicas específicas para o público da agricultura familiar no Brasil é um fenômeno relativamente novo e é, constantemente, objeto de estudo dos pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, especialmente dos que abordam a respeito do desenvolvimento rural”.

Figura 4 - Distribuição em linhas de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

Dos 74 artigos, apenas três artigos foram publicados por um autor e 23 artigos possuem dois autores, 26 artigos com três autores, 17 artigos com quatro autores e cinco artigos com cinco autores. Portanto, os estudos geralmente são desenvolvidos por grupos de pesquisadores. No total, os 74 artigos analisados incluem 211 pesquisadores como autores e/ou co-autores, sendo que nove deles participaram de dois estudos, os demais de apenas um.

Em relação às palavras-chave utilizadas nos artigos do portfólio, 25 artigos apresentam três palavras-chave, 31 artigos apresentam quatro palavras-chave, 15 artigos apresentam cinco palavras-chave e, três artigos com seis palavras-chave. Do total de 292 citações de palavras-chaves encontradas nos estudos, listou-se na Tabela 2 as citações das dez palavras mais usadas. As

demais palavras-chave identificadas foram citadas em apenas um ou dois artigos. As palavras-chave reforçam que os principais temas abordados nos estudos do portfólio estão relacionados principalmente às políticas públicas.

Tabela 2 - Palavras-chaves

Palavra-chave	Quantidade de artigos
Agricultura familiar	45
Desenvolvimento rural	19
Pronaf	8
Políticas públicas	8
Alimentação escolar	5
PNAE	4
Desenvolvimento local	4
Crédito rural	4
Family farming	4
Assistência técnica	3

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação ao idioma, identificou-se que, dos 74 artigos listados, apenas 10 artigos publicados em Inglês, sendo os demais em Português, fato que pode ser explicado pelo foco na base de dados Scielo.org e pela busca dos estudos ter sido realizada somente com termos em português, com vistas a contemplar a literatura nacional.

A Tabela 3 apresenta os dez artigos mais citados do portfólio, com base nas citações listadas no Google Scholar em 09 de abril de 2021. Essa análise demonstrou que o artigo mais citado, “Qual “Fortalecimento” da Agricultura Familiar? Uma análise do Pronaf crédito de custeio e investimento no Rio Grande do Sul”, havia recebido no momento em que o estudo foi realizado 109 citações (GAZOLLA e SCHNEIDER, 2013), seguido do artigo “Revisitando o Pronaf: velhos questionamentos, novas interpretações”, com 101 citações (GRISA, WESZ JUNIOR e BUCHWEITZ, 2014).

Complementarmente, identificou-se que dez artigos foram citados em nenhum outro trabalho. Sendo esses dez artigos de publicação recente: sete foram publicados no ano de 2020 e três no ano de 2019, o que pode justificar a falta de citações até o momento da realização da pesquisa.

Tabela 3 – Dez artigos mais citados do portfólio

Artigo	Autores	Citações do artigo
Qual “Fortalecimento” da Agricultura Familiar? Uma análise do Pronaf crédito de custeio e investimento no Rio Grande do Sul	Gazolla e Schneider (2013)	109
Revisitando o Pronaf: velhos questionamentos, novas interpretações	Grisa, Wesz Junior e Buchweitz (2014)	101
O Impacto do Pronaf sobre a Sustentabilidade da Agricultura Familiar, Geração de Emprego e Renda no Estado do Ceará	Damasceno, Khan e Lima (2011)	82
Situação dos municípios do estado de São Paulo com relação à compra direta de produtos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Villar <i>et al.</i> (2013)	61
Avaliação da inserção de alimentos orgânicos provenientes da agricultura familiar na alimentação escolar, em municípios dos territórios rurais do Rio Grande do Sul, Brasil	Santos <i>et al.</i> (2014)	42
O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar no Brasil: Uma análise sobre a distribuição regional e setorial dos recursos	Azevedo e Pêsoa (2011)	37
Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil	Bezerra e Schlindwein (2017)	37
As Múltiplas Funções da Agricultura Familiar: um estudo no assentamento Monte Alegre, região de Araraquara (SP)	Gavioli e Costa (2011)	33
Family farming products on menus in school feeding: a partnership for promoting healthy eating	Gonçalves <i>et al.</i> (2015)	31
Agricultura Familiar e Agroindústria Canavieira: impasses sociais	Carvalho e Marin (2011)	28

Fonte: Dados da pesquisa

Contudo, o número de citações unicamente não é significativo na identificação dos estudos mais relevantes do portfólio. Yan, Wu e Li (2016) sugerem a utilização de três parâmetros para avaliar a relevância acadêmica: como número de publicações, número de citações e média de citações. Considerando isso, aplicou-se o Methodi Ordinatio (PAGANI, KOVALESKI e RESENDE, 2015) para identificar os trabalhos mais relevantes do portfólio, avaliando fator de impacto do periódico - JCR® (ISI, 2021), ano de publicação e número de citações. A tabela 4 lista os onze artigos mais relevantes identificados pelo Methodi Ordinatio. Listou-se onze devido a três artigos apresentarem o mesmo InOrdinatio.

Tabela 4 - Onze artigos mais relevantes pelo *Methodi Ordinatio*

Artigo	Autores	InOrdinatio*
Revisitando o Pronaf: velhos questionamentos, novas interpretações	Grisa, Wesz Junior e Buchweitz (2014)	131
Qual "Fortalecimento" da Agricultura Familiar? Uma análise do Pronaf crédito de custeio e investimento no Rio Grande do Sul	Gazolla e Schneider (2013)	129
Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil	Bezerra e Schindwein (2017)	97
Short food supply chain: characteristics of a family farm	Aguiar, DelGrossi e Thomé (2018)	96
Impactos socioeconômicos do Programa Nacional de Alimentação Escolar na agricultura familiar de Santa Catarina	Elias <i>et al.</i> (2019)	94
Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar em Municípios Paranaenses: análise dos produtos comercializados e dos preços praticados	Schabarum e Triches (2019)	93
Efeito da utilização de assistência técnica sobre a renda de produtores familiares do Brasil no ano de 2014	Rocha Junior (2020)	93
Desempenho dos municípios do Rio Grande do Sul na execução dos recursos do PNAE com a agricultura familiar	Troian <i>et al.</i> (2020)	92
Pronaf Jovem: as disjunções entre o ideal e o real	Marin (2020)	91
Avaliação de impacto do programa de aquisição de alimentos modalidade doação simultânea em Ponte Nova-MG	Libânio e Cirino (2020)	91
Formação da Dendeicultura na Amazônia Paraense	Nahum, Santos e Santos (2020)	91

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados mostram que apenas três artigos se encontram relacionados tanto na Tabela 3 (quanto às citações) quanto na Tabela 4 (quanto ao InOrdinatio). Os demais artigos relacionados como mais relevantes são diferentes entre os dois métodos utilizados. Isso demonstra a relevância do *Methodi Ordinatio* para selecionar e classificar artigos relevantes sobre um determinado tema, pois considera variáveis de ano de publicação e fator de impacto do periódico, além do número de citações (TELLES et al., 2018).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que não há autores que se destacam em número de publicações, uma vez que os autores identificados publicaram apenas um ou dois artigos analisados no portfólio, e os periódicos que se destacam com maior número de publicações sobre o tema foram a Revista de Economia e Sociologia Rural e a revista Interações. Além disso, é perceptível que não existe uma tendência linear, quer seja crescente, decrescente ou estável, no número de publicações por ano.

Ademais, observou-se que a maioria dos estudos está relacionado à linha de pesquisa Políticas Públicas e Governança, evidenciando a lacuna quanto à estudos relacionados a outras linhas de pesquisa. Adicionalmente, identificou-se que 95% dos artigos analisados são estudos práticos. Sendo que, os estudos se concentram principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país, apontando outra lacuna na literatura, com poucos estudos nas demais regiões do país, especialmente na região Nordeste, que apresenta grande concentração de estabelecimentos familiares.

Dessa forma, a principal contribuição do presente estudo é que ele estabelece as bases para estudos futuros sobre o tema, uma vez que a varredura usa os estudos atuais para orientar um processo de seleção de portfólio estruturado com foco nos trabalhos mais relevantes na área, destacando lacunas presentes na literatura.

Este estudo contém algumas limitações, a saber: (a) a pesquisa limitou-se a artigos publicados de acesso aberto indexados na base de dados Scielo.org e disponíveis online; (b) a definição das variáveis analisadas nos artigos do portfólio foi baseada na interpretação dos autores desta pesquisa; (c) o fator de impacto dos periódicos não foram considerados na seleção dos artigos, apenas para a classificação. Diante disso, estudos futuros podem aprofundar a análise sobre a temática, abordando outras bases de dados e outras variáveis não abordadas neste estudo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. C.; DELGROSSI, M. E.; THOMÉ, K. M. Short food supply chain: characteristics of a family farm. **Ciência Rural**, v. 48, n. 5, p. 1-8, 2018.

<https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20170775>

AZEVEDO, F.; PESSÔA, V. L. S. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar no Brasil: Uma análise sobre a distribuição regional e setorial dos recursos. **Sociedade & Natureza**, v. 23, n. 3, p. 483-496, 2011.

<https://doi.org/10.1590/S1982-45132011000300009>

BEZERRA, G. J.; SCHLINDWEIN, M. M. Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil.

Interações, v. 18, n. 1, p. 3-15, 2017. [https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.18-n.1\(01\)](https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.18-n.1(01))

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf). **Plano Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PNDRSS)**. [2013]. Disponível em:

<<http://www.mda.gov.br/pndrss/principal.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. D.O.U. 25/07/2006. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm>. Acesso em: 31 maio 2021.

CARVALHO, S. P.; MARIN, J. O. B. Agricultura Familiar e Agroindústria Canavieira: impasses sociais. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 49, n. 3, p. 681-708, 2011.

<https://doi.org/10.1590/S0103-20032011000300007>

CHRISTOFFOLI, P. I.; NUNES, P. A.; RAMBO, A. G.; COSTA, T. Experiências associativistas na agricultura familiar da região Sul do Brasil como forma de promoção do desenvolvimento rural sustentável. **Revista da ABET**, v. 12, n. 2, p. 1-19, 2013.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/abet/article/view/20200/11207>

CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M.; RENTERÍA, J. M.; GUIMARÃES, C. A. Revisão Sistemática: Uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.

<https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>

DAMASCENO, N. P.; KHAN, A. S.; LIMA, P. V. P. S. LIMA. O Impacto do Pronaf sobre a Sustentabilidade da Agricultura Familiar, Geração de Emprego e Renda no Estado do Ceará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 49, n. 1, p. 129-156, 2011.

<https://doi.org/10.1590/S0103-20032011000100006>

Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v. 7, n. 1, p. 399-01, 399-25, 2022.
DOI: 10.21575/25254782rmetg2022vol7n11899

ELIAS, L. P.; BELIK, W.; CUNHA, M. P.; GUILHOTO, J. J. M. Impactos socioeconômicos do Programa Nacional de Alimentação Escolar na agricultura familiar de Santa Catarina. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 57, n. 2, p. 215-233, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2019.171266>

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION – FAO. **O que é a agricultura familiar?** Roma: FAO, 2014.

GAVIOLI, F. R.; COSTA, M. B. B. As Múltiplas Funções da Agricultura Familiar: um estudo no assentamento Monte Alegre, região de Araraquara (SP). **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 49, n. 2, p. 449-472, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032011000200008>

GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. Qual “Fortalecimento” da Agricultura Familiar? Uma análise do Pronaf crédito de custeio e investimento no Rio Grande do Sul. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 51, n. 1, p. 45-68, 2013. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032013000100003>

GEORGE MASON UNIVERSITY. Roy Rozenzweig Center for History and New Media. **Zotero**, free. Disponível em: <https://www.zotero.org>. Acesso em: 03 fev. 2021.

GIL, C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Brasil: Atlas, 2002.

GONÇALVES, H. V. B.; CUNHA, D. T.; STEDEFELDT, E.; DEL ROSSO, V. V. Family farming products on menus in school feeding: a partnership for promoting healthy eating. **Ciência Rural**, v. 45, n. 12, p. 2267-2273, 2015. <https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20150214>

GRISA, C. **Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: produção e institucionalização das ideias**. Tese (Doutorado de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2012. https://institucional.ufrj.br/portalcpsda/files/2018/08/2012.tese_Catia-Grisa.pdf

GRISA, C.; WESZ JUNIOR, V. J.; BUCHWEITZ, V. D. Revisitando o Pronaf: velhos questionamentos, novas interpretações. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 52, n. 2, p. 323-346, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032014000200007>

GRISA, C.; NIEDERLE, P. Transferência, Convergência e Tradução de Políticas Públicas: A Experiência da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul. **Dados**, v. 62, n. 2, p. 1-37, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/001152582019175>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017: Agricultura Familiar**. 2017. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v. 7, n. 1, p. 399-01, 399-25, 2022.
DOI: 10.21575/25254782rmetg2022vol7n11899

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Divisão Territorial Brasileira**. 1970. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/23701-divisao-territorial-brasileira.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 06 jun. 2021.

ISI WEB OF KNOWLEDGE. **Journal Citation Reports Science Edition**. 2021. Disponível em: <http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR>. Acesso em: 09 jun. 2021.

LIBÂNIO, C. L. S.; CIRINO, J. F. Avaliação de impacto do programa de aquisição de alimentos modalidade doação simultânea em Ponte Nova - MG. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, n. 2, e195705, 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.195705>

LIZZONI, L.; FEIDEN, A.; FEIDEN, A. PLAFIR: aplicativo web para planejamento financeiro rural. **Biblios - Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, v. 73, n. 1, p. 91-104, 2018. <http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2018.451>

MARIN, J. O. B. Pronaf Jovem: as disjunções entre o ideal e o real. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, n. 2, e187438, 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.187438>

MEDEIROS, J. M. G. DE; VITORIANO, M. A. V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 13, n. 3, p. 491-503, 2015. <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635791>

NAHUM, J. S.; SANTOS, L. S.; SANTOS, C. B. Formação da Dendeicultura na Amazônia Paraense. **Mercator**, v. 19, n. 1, e19007, 2020. <https://doi.org/10.4215/rm2020.e19007>

OLIVEIRA, N. R. F.; JAIME, P. C. O encontro entre o desenvolvimento rural sustentável e a promoção da saúde no Guia Alimentar para a População Brasileira”. **Sociedade e Saúde**, v. 25, n. 4, p. 1108-1121, 2016. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902016158424>

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2109-2135, 2015. <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1744-x>

PASQUALOTTO, N.; KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável**. Santa Maria (Brasil): UFSM, NTE, 2019. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-Familiar.pdf . Acesso em: 06 jun. 2021.

Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v. 7, n. 1, p. 399-01, 399-25, 2022. DOI: 10.21575/25254782rmetg2022vol7n11899

ROCHA JUNIOR, A. B.; SILVA, R. O.; PETERLE NETO, W.; RODRIGUES, C. T. Efeito da utilização de assistência técnica sobre a renda de produtores familiares do Brasil no ano de 2014. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, n. 2, e194371, 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.194371>

SANTOS, F.; FERNANDES, P. F.; ROCKETT, F. C.; OLIVEIRA, A. B. A. Avaliação da inserção de alimentos orgânicos provenientes da agricultura familiar na alimentação escolar, em municípios dos territórios rurais do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 5, p. 1429-1436, 2014. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014195.14982013>

SCHABARUM, J. C.; TRICHES, R. M. Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar em Municípios Paranaenses: análise dos produtos comercializados e dos preços praticados. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 57, n. 1, p. 49-62, 2019. <https://doi.org/10.1590/1234-56781806-94790570103>

SILVA, M. G.; DIAS, M. M.; SILVA, S. P. Relações e Estratégias de (Des)envolvimento Rural: políticas públicas, agricultura familiar e dinâmicas locais no município de Espera Feliz (MG). **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 52, n. 2, p. 229-248, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032014000200002>

TELLES, L. B.; MACEDO, L. M.; BITTENCOURT, J. V. M.; MARCUELLO, C. Performance Measurement in Social Economy Organizations: a bibliographic survey using the Methodi Ordinatio approach. **Revista Gestão Industrial**, v. 18, n. 14, p. 222-239, 2018. <https://doi.org/10.3895/gi.v14n4.7677>

TELLES, L. B.; RODRIGUES, B. Á.; ARAÚJO, A. L.; VAZ, M. C. S.; BITTENCOURT, J. V. M. Uma análise teórica da importância da Agricultura Familiar para o Desenvolvimento Rural Sustentável. In: **Simpósio Internacional Interdisciplinar Em Ciências Sociais Aplicadas**, Ponta Grossa, Brasil, 2016. <https://drive.google.com/file/d/0BzxJYcLEOUlza0N6cTZibjV5YjkgVXF3UGtuODBJMEo5UWcw/view?resourcekey=0-tAuyHuz8toDUpsCx58L-7Q>

TROIAN, A.; TROIAN, A.; OLIVEIRA, S. V.; PEREIRA, J. C. (2020). Desempenho dos municípios do Rio Grande do Sul na execução dos recursos do PNAE com a agricultura familiar. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, n. 3, e204558, 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.204558>

TURRIONI, J. B.; MELLO, C. H. P. **Metodologia de pesquisa em Engenharia de Produção**. Brasil: UNIFEI, 2012.

VANZ, S. A.S.; STUMPF, I. R. C. (2010). Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 20, n. 2, p. 67-75, 2010. <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4817/4358>

VILLAR, B. S.; SCHWARTZMAN, F.; JANUARIO, B. L.; RAMOS, J. F. Situação dos municípios do estado de São Paulo com relação à compra direta de produtos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). **Revista Brasileira Epidemiologia**, v. 16, n. 1, p. 223-226, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2013000100021>

WITTMAN, H.; BLESCH, J. Food Sovereignty and Fome Zero: Connecting Public Food Procurement Programmes to Sustainable Rural Development in Brazil. **Journal of Agrarian Change**, v. 17, n. 1, p. 81-105, 2017. <https://doi.org/10.1111/joac.12131>

YAN, Z.; WU, Q.; LI, X. Do Hirsch-type indices behave the same in assessing single publications? An empirical study of 29 bibliometric indicators. **Scientometrics**, v. 109, n. 3, p. 1815-1833, 2016. <https://doi.org/10.1007/s11192-016-2147-3>

ANEXO I – PORTFÓLIO ANALISADO

	Título do artigo	Autores
A1	Perfil do manejo da cultura de milho no sudoeste do Paraná	Martin et al. (2011)
A2	Falência é fracasso? O caso da Associação dos Produtores Alternativos de Ouro Preto do Oeste, Rondônia, Brasil	Kohler et al. (2011)
A3	Gestão social do desenvolvimento: a exclusão dos representantes dos empresários? O caso do Programa Territórios da Cidadania Norte-RJ	Zani e Tenório (2011)
A4	O Impacto do Pronaf sobre a Sustentabilidade da Agricultura Familiar, Geração de Emprego e Renda no Estado do Ceará	Damasceno, Khan e Lima (2011)
A5	Agricultura Familiar e Agroindústria Canavieira: impasses sociais	Carvalho e Marin (2011)
A6	O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar no Brasil: Uma Análise sobre a Distribuição Regional e Setorial dos Recursos	Azevedo e Pêsoa (2011)
A7	As Múltiplas Funções da Agricultura Familiar: um estudo no assentamento Monte Alegre, região de Araraquara (SP)	Gavioli e Costa (2011)
A8	Análise de Variáveis Estratégicas para o Desenvolvimento da Agropecuária da Região do Pontal do Paranapanema	Firetti et al. (2012)
A9	Agricultura familiar, multifuncionalidade da agricultura e ruralidade: interfaces de uma realidade complexa	Camargo e Oliveira (2012)
A10	Qual “Fortalecimento” da Agricultura Familiar? Uma análise do Pronaf crédito de custeio e investimento no Rio Grande do Sul	Gazolla e Schneider (2013)
A11	Índices energéticos de sustentabilidade da produção leiteira em uma propriedade de base familiar em Palmeira, Paraná, Brasil	Eurich, Weirich Neto e Rocha (2013)
A12	Situação dos municípios do estado de São Paulo com relação à compra direta de produtos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Villar et al. (2013)
A13	Desenvolvimento da agricultura familiar: investigação sobre o espaço rural e o território como referência para estudar o caso do município de Terenos, MS	Cheung (2013)
A14	Ocupações e renda das mulheres e homens no rural do estado do Paraná, Brasil: uma perspectiva de gênero	Staduto, Nascimento e Souza (2013)
A15	Os Alicerces Sociopolíticos do Cooperativismo de Crédito Rural Solidário na Zona da Mata de Minas Gerais	Freitas e Freitas (2013)

A16	Relações e Estratégias de (Des)envolvimento Rural: políticas públicas, agricultura familiar e dinâmicas locais no município de Espera Feliz (MG)	Silva, Dias e Silva (2014)
A17	A organização das mulheres extrativistas na região Sudoeste mato-grossense, Brasil	Mendes et al. (2014)
A18	Revisitando o Pronaf: velhos questionamentos, novas interpretações	Grisa, Wesz Junior e Buchweitz (2014)
A19	Estrutura Lógica como metodologia para avaliação de políticas públicas: uma análise do Pronaf	Silva e Bernardes (2014)
A20	Programas Sociais, Mudanças e Condições de Vida na Agricultura Familiar do Vale do Jequitinhonha Mineiro	Ribeiro et al. (2014)
A21	Avaliação da inserção de alimentos orgânicos provenientes da agricultura familiar na alimentação escolar, em municípios dos territórios rurais do Rio Grande do Sul, Brasil	Santos et al. (2014)
A22	Grau de Cobertura do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Junto aos Agricultores Familiares do Estado de Minas Gerais	Simão, Silva e Silveira (2014)
A23	Agroecology as a Means of Sustainability for Family-Based Agriculture	Santos et al. (2014)
A24	Pressões e oposições contra pequenos criadores familiares de gado bovino leiteiro da zona periurbana do Município de Castanhal (Pará, Brasil – Amazônia Oriental)	Ruas et al. (2014)
A25	Alternativas socioeconômicas para os agricultores familiares: o papel de uma associação agroecológica	Lima e Vargas (2015)
A26	Dinamização Econômica e Agricultura Familiar: limites e desafios do apoio a Projetos de Infraestrutura (Proinf) em territórios rurais do Nordeste	Nunes et al. (2015)
A27	Ação Coletiva e Delegação de Poder no Semiárido Nordeste: papel de lideranças locais e assessores externos numa comunidade rural	Alves, Bursztyn e Chacon (2015)
A28	Tecnologias sociais para o desenvolvimento da pecuária leiteira no Assentamento Rural Rio Feio em Guia Lopes da Laguna, MS, Brasil	Simões, Oliveira e Lima-Filho (2015)
A29	Family farming products on menus in school feeding: a partnership for promoting healthy eating	Gonçalves et al. (2015)
A30	Identidade e qualidade de vida nos Territórios da Cidadania	Caniello (2016)
A31	O efeito do Programa Territorial nas relações sociais dos agricultores familiares do Território da Cidadania do Vale do Rio Vermelho, em Goiás, Brasil	Camargo e Medina (2016)

A32	Rural environmental planning in a family farm: education extension and sustainability	Almeida, Peres e Figueiredo (2016)
A33	Programa de assistência técnica para o desenvolvimento de pequenas propriedades leiteiras em Valença-RJ e região Sul Fluminense	Borges, Guedes e Drumond e Castro (2016)
A34	Desenvolvimento Rural e Reconhecimento: tensões e dilemas envolvendo o Pronaf	Resende e Mafra (2016)
A35	Avaliação dos Critérios de Elegibilidade do Programa Territórios da Cidadania	Andrade, Strauch e Ferreira (2016)
A36	Realidade territorial de unidades familiares no semiárido brasileiro	Vidal e Santos (2016)
A37	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar: Trajetórias e Desafios no Vale do Ribeira, Brasil	Miranda e Gomes (2016)
A38	O encontro entre o desenvolvimento rural sustentável e a promoção da saúde no Guia Alimentar para a População Brasileira	Oliveira e Jaime (2016)
A39	Crédito rural na perspectiva das mulheres trabalhadoras rurais da agricultura familiar: uma análise do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)	Spanevello, Matte e Boscardin (2016)
A40	Pecuária leiteira em uma colônia de agricultores familiares no município de Palmeira, Paraná	Eurich, Weirich Neto e Rocha (2016)
A41	Coletar ou Cultivar: as escolhas dos produtores de açaí-da-mata (Euterpe precatoria) do Amazonas	Martinot, Pereira e Silva (2017)
A42	Desenvolvimento local e Qualidade de vida na percepção de agricultoras no Assentamento Mulunguzinho em Mossoró-RN	Maia, Siqueira e Rozendo (2017)
A43	Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil	Bezerra e Schlindwein (2017)
A44	Desenvolvimento local em territórios empobrecidos: possibilidades de inclusão social e produtiva de produtores rurais	Medina, Novaes e Teixeira (2017)
A45	Alimentos da agricultura familiar na alimentação escolar: percepções dos atores sociais sobre a legislação e sua implementação	Mossmann e Teo (2017)
A46	Cooperativismo em Goiás: como equalizar competitividade e solidariedade?	Santos, Rodrigues e Medina (2017)
A47	Interface Between Family Farming and School Feeding: barriers and coping mechanisms from the perspective of different social actors in Southern Brazil	Mossmann et al. (2017)

A48	O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA: implicações socioeconômicas junto aos agricultores familiares da comunidade de Matinha - zona rural de São Luís	Correa e Barbosa (2018)
A49	Tipificação de sistemas de produção em assentamento de reforma agrária no município de Unaí, MG	Ribeiro, Gastal e Melo (2018)
A50	Desenvolvimento rural e agricultura familiar em Minas Gerais à luz da análise multivariada de dados	Dos Santos, Ferreira e De Campos (2018)
A51	PLAFIR: aplicativo web para planejamento financeiro rural	Lizzoni, Feiden e Feiden (2018)
A52	Sociobiodiversidade e agricultura familiar em Joanópolis, SP, Brasil: potencial econômico da flora local	Oliveira Júnior et al. (2018)
A53	Short food supply chain: characteristics of a family farm	Aguiar, DelGrossi e Thomé (2018)
A54	Transferência, Convergência e Tradução de Políticas Públicas: A Experiência da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul	Grisa e Niederle (2019)
A55	Impactos socioeconômicos do Programa Nacional de Alimentação Escolar na agricultura familiar de Santa Catarina	Elias et al. (2019)
A56	Agricultura familiar e alimentação escolar: desafios para o acesso aos mercados institucionais em três municípios mineiros	Assis, França e Coelho (2019)
A57	Agricultura familiar nas regiões serrana, norte e noroeste fluminense: determinantes do processo de geração de renda	Guanziroli e Vinchon (2019)
A58	Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar em Municípios Paranaenses: análise dos produtos comercializados e dos preços praticados	Schabarum e Triches (2019)
A59	Contribuições da atividade leiteira para o desenvolvimento rural e para a reprodução da agricultura familiar em um município do sul catarinense	Dorregão, Salvaro e Estevam (2019)
A60	Arrendamento de terras e agricultura familiar na região meio oeste de Santa Catarina	Guedes e Cazella (2019)
A61	Implementation of the national school nourishment program in the Brazilian Federal institution of Education of Bahia State	Vilela et al. (2019)
A62	Family farming and institutional markets: analysis of the perception of Universidade Federal de Pelotas restaurant goers about a preferential shopping system	Dos Anjos (2019)
A63	Extensão rural e construção da equidade de gênero: limites e possibilidades	Silva et al. (2020)
A64	Pronaf Jovem: as disjunções entre o ideal e o real	Marin (2020)

A65	Efeito da utilização de assistência técnica sobre a renda de produtores familiares do Brasil no ano de 2014	Rocha Junior (2020)
A66	Avaliação de impacto do programa de aquisição de alimentos modalidade doação simultânea em Ponte Nova-MG	Libânio e Cirino (2020)
A67	Desempenho dos municípios do Rio Grande do Sul na execução dos recursos do PNAE com a agricultura familiar	Troian et al. (2020)
A68	The unequal allocation of PRONAF resources: which factors determine the intensity of the program across Brazil?	Zeller e Schiesari (2020)
A69	A constituição de uma novidade organizacional no Sul do Brasil: avanços e limites da participação da agricultura familiar	Medeiros et al. (2020)
A70	Formação da Dendeicultura na Amazônia Paraense	Nahum, Dos Santos e Dos Santos (2020)
A71	Mulheres rurais e o protagonismo no desenvolvimento rural: um estudo no município de Vitorino, Paraná	Schneider et al. (2020)
A72	A análise da comercialização institucional da agricultura familiar via PNAE no Território Rural Médio Araguaia, Goiás: possibilidades e limites da abordagem da nova economia institucional	Silva et al. (2020)
A73	Women working in animal husbandry: a study in the agroecological transition context	Ferreira, Barros e Bevilacqua (2020)
A74	Local food systems: potential for new market connections for family farming	Souza, Fornazier e Delgrossi (2020)

Enviado em: 09 fev. 2022.

Aceito em: 18 fev. 2022.

Editor responsável: Mateus das Neves Gomes.